

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2013**
**PALAVRA DO PRESIDENTE**

O Banco do Nordeste, como principal agente do Governo Federal para o financiamento do setor produtivo regional, venceu, em 2013, o desafio de levar o crédito a milhares de empreendedores, apesar das dificuldades provenientes do prolongamento da estiagem.

Na estratégia de atuação por segmento, programas cujas ações estão integradas ao Plano Brasil Sem Miséria apresentaram crescimento expressivo, criando oportunidades de negócios e gerando emprego e renda para os nordestinos e para as populações do norte dos Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo.

São exemplos o Agroamigo e o Crediamigo, que cresceram 36,8% e 33%, respectivamente, em relação aos valores alcançados no exercício anterior. Da mesma forma, merece destaque a ampliação das aplicações do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) e das contratações com micro e pequenas empresas, evidenciando a vocação do Banco do Nordeste para a realização de negócios com esses segmentos específicos.

O Banco implantou projeto de modernização, englobando: governança corporativa, desenvolvimento regional, planejamento estratégico, crédito, estrutura organizacional, eficiência operacional, relacionamento com o cliente, pessoas, tecnologia, contencioso jurídico e logística.

Para esses grandes temas, tendo o desenvolvimento regional associado à excelência no atendimento ao cliente, os funcionários da Instituição imprimiram foco na transparência e na eficiência operacional.

Dentro da governança corporativa, foi criado o Regimento Interno da Diretoria Executiva e realizada a revisão do Estatuto do Banco, possibilitando maior aderência às modernas práticas de gestão.

O Banco aperfeiçoou, ainda, os mecanismos de controle e risco e implementou rigoroso controle orçamentário dos gastos, com relevante redução de despesas.

Já os processos decisórios administrativo e operacional, em todos os níveis, passaram a ser por colegiados, extinguindo-se qualquer alçada individual, o que assegura transparência e eficácia nas decisões.

Quanto ao relacionamento com o cliente, o Banco ampliou o número de pontos de atendimento disponíveis por meio da expansão e modernização da rede de agências e do compartilhamento de Terminais de Autoatendimento.

O processo de concessão de crédito foi inteiramente redimensionado, unificando atividades e redefinindo estruturas das Centrais de Crédito, visando o melhor atendimento e a eficiência operacional por meio da redução de prazos e mais fluidez na concessão de empréstimos e financiamentos.

O Banco reorganizou a estrutura da Direção Geral, adequando as unidades aos seus efetivos papéis, e elevou o número de funcionários. Instituiu Políticas de Reconhecimento e Valorização dos Empregados, aperfeiçoou o Gerenciamento Disciplinar e também consolidou um modelo de Gestão por Competências, por meio do qual o preenchimento de funções comissionadas, em todos os níveis, ocorre através de concorrência interna, com base na meritocracia.

Há dois outros pontos importantes. O primeiro refere-se ao expressivo valor auferido com a recuperação de crédito, resultado da regularização de 241.714 operações, dentre as quais incluem-se as beneficiadas pelas leis de renegociação de dívidas e resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN).

O segundo diz respeito à reformulação na política de patrocínios e na política de concessão e acompanhamento dos recursos dos fundos administrados pelo Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (ETENE), a exemplo do Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNDECI) e do Fundo de Apoio às Atividades Socioeconômicas do Nordeste (FASE).

Como suporte a essas mudanças, a infraestrutura de TI foi modernizada e está em andamento a implantação do sistema de gestão empresarial (ERP), que engloba a automação de diversos macroprocessos do Banco e a revisão na estratégia de logística.

Com efeito, esse modo de agir imprimiu nova dinâmica à organização, com reflexos na mudança cultural da Instituição que, cada vez mais, sintoniza sua missão de promover o desenvolvimento regional sustentável aos anseios dos nordestinos e às expectativas dos brasileiros.

**Ary Joel de Abreu Lanzarin**

**Presidente do Banco do Nordeste do Brasil S.A.**

**APRESENTAÇÃO**

O Banco do Nordeste do Brasil é uma instituição financeira múltipla criada pela Lei Federal nº 1.649, de 19.07.1952, organizada sob a forma de sociedade de economia mista, de capital aberto, e 98,63% de seu capital está sob o controle do Governo Federal. Com sede na cidade de Fortaleza (CE), o Banco atua nos nove Estados da Região Nordeste, no norte do Estado de Minas Gerais (Vales do Mucuri e do Jequitinhonha) e no norte do Estado do Espírito Santo, compreendendo 1.990 municípios e 232 agências em sua rede de atendimento.

Em 2013 foram contratadas 4,3 milhões de operações destinadas aos setores rural, industrial, infraestrutura, comércio e serviços, correspondendo a R\$ 23,2 bilhões em financiamentos concedidos, representando, assim, um crescimento de 11,4% da quantidade de operações contratadas e 1,8% do montante financiado em relação ao ano de 2012. Os empréstimos do FNE foram concedidos para cerca de 557 mil operações e somaram R\$ 12,7 bilhões e, considerando que no ano anterior foram liberados R\$ 11,9 bilhões, representou incremento de 6,3%. A área rural recebeu R\$ 5,4 bilhões em empréstimos, equivalentes a 43% do valor total contratado pelo FNE, superando em 8,5% as contratações do ano anterior.

A carteira de crédito administrada pelo BNB (incluindo-se as operações de créditos realizadas em nome do FNE) totalizou, em 31.12.2013, sem a dedução de provisões, R\$ 51.526,1 milhões, representando um crescimento da ordem de 8,1% em relação ao saldo de R\$ 47.668,4 milhões em 31.12.2012.

O Banco do Nordeste, por meio de seus programas Crediamigo e Agroamigo, atende, respectivamente, o segmento de microfinanças nas áreas urbana e rural. Apoiando as atividades produtivas de microempreendedores informais, o Banco contratou 421.484 operações pelo Agroamigo, com crescimento de 12,4% em relação ao ano de 2012, importando em financiamentos de R\$ 1,25 bilhão, o que representa uma elevação de 36,8% em relação aos valores alcançados em 2012. No que diz respeito ao Crediamigo, o Banco contratou 3.413.430 operações em 2013 no valor de R\$ 5,7 bilhões, representando um crescimento de 33% em relação aos valores alcançados em 2012. Os dois programas têm suas ações integradas ao Plano Brasil Sem Miséria, lançado pelo Governo Federal, e têm como objetivo elevar a renda e as condições de bem-estar da população do Nordeste.

Em continuidade ao apoio na concessão de crédito para as micro e pequenas empresas foram contratadas em 2013, 61.831 operações, totalizando R\$ 2,6 bilhões. Na agricultura familiar, o Banco, por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), aplicou R\$ 1,1 bilhão neste ano, representando um crescimento de 2,25% em relação ao ano anterior.

O Banco do Nordeste, na condição de principal agente financiador do setor produtivo na sua área de atuação, deu continuidade às ações que visam à melhoria dos indicadores socioeconômicos e à redução das disparidades regionais, assim como aos programas integrados que possibilitem alcançar esses objetivos. O apoio do Banco aos projetos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e à Copa do Mundo 2014 são exemplos dessas ações integradas.

**DESTAQUES 2013**
**Ampliação das contratações com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)**

O Banco do Nordeste concedeu R\$ 12,7 bilhões em financiamentos com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), representando incremento de 6,3% em relação ao ano de 2012. O valor financiado equivale a 55% do valor contratado global de todas as operações realizadas pelo Banco (R\$ 23,2 bilhões) e a 90,3% dos financiamentos de longo prazo concedidos no ano.

**Recuperação de Crédito**

O Banco registrou desempenho *record* em 2013, recuperando créditos no montante de R\$ 2,47 bilhões, valor superior em 84% ao alcançado em 2012, dos quais R\$ 506,732 milhões recebidos em espécie. Foram regularizadas 241.714 operações, sendo 211.267 operações com fonte FNE e 30.447 com fonte não FNE. Desse total, 174.394 operações tratavam-se de operações de clientes do PRONAF e 67.320 operações de clientes não Pronaf.

**Financiamento de R\$ 2,6 bilhões para as MPES em 2013**

O Banco do Nordeste fechou 2013 com um total de R\$ 2,6 bilhões em contratações com micro e pequenas empresas (MPES). Ao todo, foram 61.831 operações de crédito que beneficiaram MPES de toda a sua área de atuação do Banco (Região Nordeste e norte dos Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo).

Os recursos em sua maior parte foram oriundos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), representando R\$ 2,0 bilhões do total financiado, correspondendo um crescimento de 14,0% em relação ao desempenho verificado em 2012. Os investimentos foram aplicados nos mais diversos setores da economia, como comércio (R\$ 1.012,2 milhões), serviços (R\$ 640,2 milhões) e indústria (R\$ 290,6 milhões).

**Compartilhamento de Rede**

O número de pontos de atendimento disponíveis para os clientes do Banco do Nordeste foi elevado para, aproximadamente, 10 mil, em toda a área de atuação do Banco. Tal fato foi proporcionado pelo estabelecimento de parcerias que ampliaram o compartilhamento de terminais de autoatendimento. A quantidade de pontos de atendimento também incluiu terminais na Rede Banco 24 Horas e do próprio Banco do Nordeste. A iniciativa viabilizou a abertura de aproximadamente 500 mil novas contas correntes.

**Banco do Nordeste adere ao Cadastro Empresa Pró-Ética**

O Banco aderiu ao Cadastro Empresa Pró-Ética, uma iniciativa da Controladoria-Geral da União e do Instituto Ethos que avalia a existência de mecanismos institucionais de empresas para reduzir os riscos de ocorrência de fraude e corrupção. O Cadastro Pró-Ética engloba um seletor grupo de organizações que valorizam princípios e práticas para promoção da ética e da integridade corporativas, tais como as relacionadas à ampla transparência e à prevenção de fraude e corrupção.

**Melhores práticas em Gestão de Pessoas**

O Banco do Nordeste foi agraciado, em Outubro/2013, em premiação que reconhece as 150 empresas com as melhores práticas em Gestão de Pessoas no Brasil. A certificação, promovida pela Editora Gestão & RH, reconhece o trabalho desenvolvido pelos profissionais de recursos humanos em todo o País. A votação foi realizada pelos próprios profissionais da área e participaram aqueles que se enquadraram nas "1.000 Melhores e Maiores" do Brasil (critério Exame) e nas 150 Melhores Empresas para Trabalhar (*Great Place to Work*).

**DESEMPENHO OPERACIONAL**
**Volume de Contratações**

A contratação global do Banco do Nordeste em 2013 totalizou cerca de 4,3 milhões de operações de crédito, correspondentes a R\$ 23,2 bilhões, superando em 1,8% os R\$ 22,8 bilhões contratados no ano anterior. Desse valor, R\$ 14,1 bilhões (60,7%) destinaram-se a financiamentos de longo prazo, voltados para investimentos, enquanto R\$ 9,1 bilhões (39,1%) foram destinados para empréstimos de curto prazo e R\$ 38 milhões aplicados em operações de mercado de capitais.

As contratações de operações de longo prazo (que englobam financiamentos rurais, industriais, agroindustriais, infraestrutura, comércio e serviços) tiveram expansão de 12,6% em relação a 2012, alcançando a cifra de R\$ 14,1 bilhões de reais.

**Tabela 1 - Contratação Global**

Tipo	2012		2013		Variação Valor
	Qtde	Valor*	Qtde	Valor*	
Crédito	3.849.853	22.016,8	4.287.041	23.189,9	5,3%
Longo Prazo	514.955	12.510,3	569.984	14.090,7	12,6%
Curto Prazo	3.334.898	9.506,5	3.717.057	9.099,2	-4,3%
Mercado de Capitais	4	807,2	1	38,0	-95,3%
<b>Total</b>	<b>3.849.857</b>	<b>22.824,0</b>	<b>4.287.042</b>	<b>23.227,9</b>	<b>1,8%</b>

\* Valores em R\$ milhões

Do valor total de empréstimos de curto prazo, R\$ 5,8 bilhões foram concedidos por meio do programa Crediamigo, correspondendo a 63,3% do realizado na modalidade, com uma expansão de 33,3% em relação ao ano anterior.

**Tabela 2 - Empréstimos de Curto Prazo**

Produto	2012		2013		Variação Valor
	Qtde	Valor*	Qtde	Valor*	
Crediamigo	2.844.021	4.320,2	3.413.430	5.760,1	33,3%
CDC/Capital de Giro	48.404	2.282,2	32.706	1.406,9	-38,4%
Conta Garantida	34.970	1.109,6	34.001	817,7	-26,3%
Câmbio	249	1.026,2	203	790,6	-23,0%
Desconto	407.254	768,3	236.717	323,9	-57,8%
<b>Total</b>	<b>3.334.898</b>	<b>9.506,5</b>	<b>3.717.057</b>	<b>9.099,2</b>	<b>-4,3%</b>

\* Valores em R\$ milhões

Em relação ao perfil da contratação de operações de crédito, evidenciou-se aumento da participação do valor destinado a clientes de pequeno porte em 17,5% em relação ao exercício anterior, alcançado o volume de R\$ 13,7 bilhões, o que corresponde a 59,2% do volume total contratado.

**Tabela 3 - Contratação de Operações de Crédito, por Porte**

Porte	2012		2013		Variação Valor
	Qtde	Valor*	Qtde	Valor*	
Pequeno	3.765.374	11.694,5	4.237.269	13.736,2	17,5%
Médio	65.800	2.695,7	43.891	2.933,1	8,8%
Grande	18.679	7.626,6	5.881	6.520,6	-14,5%
<b>Total</b>	<b>3.849.853</b>	<b>22.016,8</b>	<b>4.287.041</b>	<b>23.189,9</b>	<b>5,3%</b>

\* Valores em R\$ milhões

Na distribuição das contratações de operações de crédito por setor econômico, os maiores crescimentos ocorreram nas áreas de infraestrutura (202,7%), seguido por serviços (22,8%) e comércio (18,3%). Os valores destinados ao setor de comércio (R\$ 9,5 bilhões) representaram 40,8% do volume contratado. Para o setor rural foram destinados 23,9% dos recursos (R\$ 5,5 bilhões); para o setor industrial, 19% (R\$ 4,4 bilhões); para o setor de serviços 12,2% (R\$ 2,8 bilhões) e para o setor de infraestrutura, 4,1% (R\$ 945 milhões).

**Tabela 4 - Contratação de Operações de Crédito, por Setor Econômico**

Setor	2012		2013		Variação Valor
	Qtde	Valor*	Qtde	Valor*	
Rural	485.099	5.262,9	534.766	5.548,3	5,4%
Industrial	90.962	6.133,8	56.082	4.401,4	-28,2%
Infraestrutura	4	312,5	23	945,9	202,7%
Comércio	3.222.389	8.007,7	3.650.376	9.469,5	18,3%
Serviços	51.399	2.299,9	45.794	2.824,8	22,8%
<b>Total</b>	<b>3.849.853</b>	<b>22.016,8</b>	<b>4.287.041</b>	<b>23.189,9</b>	<b>5,3%</b>

\* Valores em R\$ milhões

Do volume total contratado de operações de crédito pelo Banco, R\$ 12,7 bilhões (54,9% do total) tiveram como fonte recursos oriundos do FNE. Desse recursos, R\$ 6,5 bilhões foram contratados com clientes de pequeno porte, o que corresponde a 51,4% do valor contratado com recursos do Fundo e representa um avanço de 14,5% em relação ao volume de recursos do FNE destinados a clientes desse porte no ano anterior.

**Tabela 5 - Contratações com Fonte FNE, por porte**

Porte	2012		2013		Variação Valor
	Qtde	Valor*	Qtde	Valor*	
Pequeno	508.990	5.718,6	555.970	6.547,7	14,5%
Médio	1.047	1.495,4	973	1.418,8	-5,1%
Grande	361	4.756,2	201	4.761,0	0,1%
<b>Total</b>	<b>510.398</b>	<b>11.970,2</b>	<b>557.144</b>	<b>12.727,5</b>	<b>6,3%</b>

\* Valores em R\$ milhões

Na perspectiva dos setores econômicos, os valores destinados ao setor de serviços cresceram 89,5% em relação a 2012, e os destinados ao setor de comércio aumentaram 31,5%. A maior parte dos recursos contratados com fonte FNE destinou-se ao setor rural (R\$ 5,4 bilhões que correspondem a 42,6% do volume contratado com esta fonte). Para o setor industrial foram destinados R\$ 3,0 bilhões (23,6% do total); para o setor serviços R\$ 2,2 bilhões (17,7% do total); para o setor de comércio R\$ 1,9 bilhão (15,3% do total) e para o setor de infraestrutura R\$ 112,4 milhões (0,8% do total).

**Tabela 6 - Contratações com Fonte FNE, por setor**

Setor	2012		2013		Variação Valor
	Qtde	Valor*	Qtde	Valor*	
Rural	483.855	4.995,0	533.517	5.419,6	8,5%
Industrial	3.189	4.000,5	3.162	2.999,3	-25,0%
Infraestrutura	3	307,5	2	112,4	-63,4%
Comércio	19.748	1.480,6	16.297	1.947,5	31,5%
Serviços	3.603	1.186,6	4.166	2.248,7	89,5%
<b>Total</b>	<b>510.398</b>	<b>11.970,2</b>	<b>557.144</b>	<b>12.727,5</b>	<b>6,3%</b>

\* Valores em R\$ milhões

**RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS**
**Ativos Totais**

Ao término de 2013, os ativos do Banco do Nordeste atingiram o valor de R\$ 33,8 bilhões, o que representa um acréscimo de 6% em relação ao ano de 2012. O crescimento dos saldos de ativos do BNB de dezembro de 2012 para dezembro de 2013 está representado, preponderantemente, pelo acréscimo observado no conjunto dos saldos de disponibilidades, aplicações interfinanceiras e títulos e valores mobiliários.

Os ativos referentes ao FNE atingiram o patamar de R\$ 47,6 bilhões. O FNE cresceu 11,2%, em decorrência, preponderantemente, dos ingressos de recursos provenientes do Tesouro Nacional.

**Tabela 7 - Ativos Globais (R\$ Milhões)**

Especificação	BNB		FNE	
	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013
Disponibilidades, <sup>(1)</sup> Aplicações Interfinanceiras e TVM	17.879,9	19.897,0	990,4	1.766,4
Recursos Comprometidos com Operações de Crédito	0,0	0,0	5.541,9	5.142,3
Relações Interfinanceiras	356,6	412,1	1.558,7	1.674,2
Operações de Crédito (Retificado por Provisões)	10.524,3	10.248,4	34.753,6	39.051,3
Outros Créditos (Retificado por Provisões)	2.901,9	2.998,5	2,1	7,1
Outros Valores e Bens	24,6	25,9	1,4	1,3
Permanente	201,6	235,6	-	-
<b>Total</b>	<b>31.888,9</b>	<b>33.817,5</b>	<b>42.848,1</b>	<b>47.642,6</b>

\* Nas disponibilidades do BNB estão incluídos os recursos disponíveis e os comprometidos com operações de crédito do FNE.

**Títulos e Valores Mobiliários**

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários, na posição 31.12.2013, corresponde a R\$ 11,7 bilhões, apresentando um acréscimo de R\$ 616,4 milhões (5,58%) em relação à 31.12.2012, quando totalizava R\$ 11,05 bilhões. Tal acréscimo ocorreu principalmente em Letras Financeiras do Tesouro – LFT e Letras Financeiras – LF.

Em atendimento à Circular nº 3068, de 08.11.2002, editada pelo Banco Central, o Banco do Nordeste elaborou fluxo de caixa projetado para fins de classificação da carteira de Títulos e Valores Mobiliários. Esse fluxo de caixa demonstra que há disponibilidade de recursos suficientes para o cumprimento de todas as obrigações e políticas de concessão de créditos sem a necessidade de alienação dos títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos Até o Vencimento". Dessa forma, a Administração do BNB declara que a Instituição tem a capacidade financeira e a intenção de manter os títulos classificados nessa categoria até o vencimento.

**Disponibilidade do FNE**

O saldo das disponibilidades do FNE de R\$ 990,3 milhões em 2012 aumentou para R\$ 1,8 bilhões em 2013, representando uma variação positiva de 78,4%. Os recursos comprometidos com operações de crédito tiveram redução de R\$ 399,6 milhões (7,2%), com saldo de R\$ 5,5 bilhões em 2012 e de R\$ 5,1 bilhões em 2013. Essas variações são explicadas pela elevação das transferências da STN, de R\$ 5,2 bilhões em 2012 para R\$ 5,6 bilhões em 2013, e do volume de reembolsos, de R\$ 7,3 bilhões em 2012 para R\$ 7,5 bilhões em 2013.

**Patrimônio Líquido e Resultados**

O Banco do Nordeste apresentou, em 31.12.2013, um Patrimônio Líquido de R\$ 3,04 bilhões. O Capital Social importava em R\$ 2,437 bilhões representado por 87.001.901 ações escriturais ordinárias, sem valor nominal, integralizadas. A rentabilidade média sobre o Patrimônio Líquido, no ano de 2013, foi de 14% a.a.

O Lucro Líquido foi de R\$ 360,367 milhões, representando um resultado de R\$ 4,1419 por ação.

O FNE apresentou um Patrimônio Líquido de R\$ 47,6 bilhões.

**ESTRATÉGIA EMPRESARIAL**
**Planejamento Estratégico**

À luz da missão e visão institucionais, do posicionamento estratégico, dos valores, da análise dos ambientes externos e internos do Banco, foram estabelecidos para o período de 2013-2016 vinte e cinco objetivos estratégicos, classificados nas perspectivas institucional, financeira, clientes, processos e competências, formatados no mapa estratégico, segundo a metodologia do *balanced scorecard*.

Sob a perspectiva institucional, orientada para contribuição do Banco ao desenvolvimento regional sustentável, foram definidos quatro objetivos estratégicos que demonstram o comprometimento do Banco do Nordeste com as políticas econômicas, sociais e ambientais do Governo Federal. Destaca-se a participação do Banco no alcance das metas do Plano Plurianual-PPA 2012-2015, por meio de sua inserção em doze programas temáticos.

Compartilhando com a perspectiva institucional, a perspectiva financeira, orientada para o alcance de resultados operacionais competitivos, contemplou objetivos estratégicos alinhados ao fortalecimento do Banco como instituição financeira sólida e sustentável, a partir de níveis mais competitivos de rentabilidade e de eficiência operacional.

A perspectiva de clientes, cujo direcionamento é a excelência no atendimento, teve como foco objetivos voltados para os segmentos de clientes: consolidação da liderança do Banco em microfinanças; crescimento dos negócios com Micro e Pequenas Empresas, necessário para conquistar a posição de principal banco deste segmento na Região; apoio a empreendimentos estruturantes; aumento da base de clientes e do relacionamento com os mesmos.

Na perspectiva de processos, foi priorizada a eficiência operacional, com foco na agilidade da tecnologia da informação e comunicação (TIC); no aumento do volume de captação de recursos; na automatização dos processos de crédito comercial; na ampliação de canais de atendimento, permitindo maior capilaridade; e na eficiência da gestão do risco e recuperação de créditos.

A perspectiva competências, base para a consecução de objetivos nas outras perspectivas, deve ser pautada na valorização das competências humanas. Os principais objetivos estão direcionados para a aprendizagem contínua e a gestão por competências, além do aprimoramento de processos que permitam o alinhamento organizacional, a tomada de decisões baseada em informações estratégicas e a inovação.

**ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO POR SEGMENTO**
**Agricultura Familiar**

O segmento da Agricultura Familiar compreende a carteira de agricultores

**BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. Sede: Av. Dr. Silas Munguba, 5.700 Fortaleza – Ceará – Capital Aberto – CNPJ nº 07.237.373/0001-20****Micro e Pequena Empresa**

O segmento de Micro e Pequena Empresa é composto por clientes que apresentam faturamento anual até R\$ 3,6 milhões.

O Banco do Nordeste financiou, no exercício de 2013, o montante de R\$ 2,6 bilhões referentes às contratações com 25.444 micro e pequenas empresas, por meio de suas linhas de crédito de longo e curto prazos, sendo R\$ 2 bilhões com recursos do FNE, relativas às operações de longo prazo e R\$ 598,9 milhões, em operações de crédito de curto prazo, nesse caso por meio de recursos internos.

A atuação do Banco para o segmento de micro e pequena empresa encontra-se referenciada em objetivos específicos do Planejamento Estratégico 2013-2016, que preveem a priorização das aplicações do FNE para os pequenos empreendedores e sua transformação no principal Banco das MPEs da Região Nordeste.

**Empresarial**

O segmento de negócios empresariais envolve clientes de pequeno-médio, médio e grande portes. Compõem este segmento, os produtores rurais com renda bruta anual superior a R\$ 3,6 milhões e as empresas com faturamento anual acima de R\$ 3,6 milhões e até R\$ 200 milhões.

O Banco alcançou resultados expressivos na sua atuação junto ao segmento Empresarial, quais sejam:

- Saldo médio diário de Captação de Recursos no valor de R\$ 1,8 bilhões.
- Contratação de Crédito de Curto Prazo no valor de R\$ 1,5 bilhões.
- Contratações de operações no valor de R\$ 777,16 milhões com recursos do FDNE.
- Contratações de operações de investimento com recursos do FNE, no valor de R\$ 2,6 bilhões.

**Agronegócios**

O gerenciamento das Carteiras Agronegócios – Pessoa Física, as orientações prestadas à rede de agências e superintendências estaduais, as melhorias implementadas em produtos e o treinamento da equipe de negócios, entre outras ações, foram responsáveis para o alcance dos seguintes resultados com o segmento agronegócios:

- Captação de Recursos no valor de R\$ 122,7 milhões (dados das carteiras agronegócios/compartilhadas e atendimento agronegócios).
- Contratação de Crédito de Curto Prazo e Câmbio no valor de R\$ 51,5 milhões.
- Contratações de operações com recursos do FNE, no valor de 958,4 milhões.

**Corporate**

O segmento *Corporate* é composto por clientes que apresentam faturamento anual superior a R\$ 200,0 milhões.

Em 2013 foram contratadas, com clientes do segmento Corporate, operações de longo prazo no montante de R\$ 4,0 bilhões, tendo o segmento apresentado um saldo médio diário de Captação de Recursos no valor de R\$ 3,4 bilhões.

**Governo**

Os clientes do segmento Governo estão representados pelos entes integrantes da administração pública, direta e indireta, com todos os seus respectivos órgãos, com exceção das empresas pertencentes à Administração Pública Indireta, as ditas “não dependentes”, conforme legislação vigente.

O Banco do Nordeste, na qualidade de Agente do Governo Federal, atua como depositário de recursos de convênios e como Mandatário da União nos contratos de repasse provenientes de Transferências Voluntárias do Orçamento Geral da União – OGU para Estados, Municípios e entidades não governamentais.

O Banco também disponibiliza produtos e serviços voltados ao setor público, destacando-se os fundos de investimentos destinados exclusivamente a receber recursos dos regimes próprios da previdência social instituídos pelo Governo Federal, Governo dos Estados, Distrito Federal e Municípios.

Fazem parte também dessa linha de produtos voltados para este público as linhas de crédito com recursos do BNDES, por meio das quais estados e municípios podem ter acesso a financiamentos voltados à melhoria da eficiência, qualidade e transparência da gestão pública, para a aquisição de máquinas e equipamentos destinados a intervenções em vias públicas, rodovias e estradas ou renovar e ampliar a frota de veículos de transporte escolar.

Em 2013, os negócios realizados pelo Banco com o Segmento Governo, por meio da contratação de operações de crédito e captação de recursos, alcançaram, respectivamente, o volume de R\$ 1,4 bilhão de saldo devedor e R\$ 1,0 bilhão de saldo médio diário, com um total de 1.916 clientes.

**Pessoa Física**

No segmento Pessoa Física são atendidos prioritariamente as pessoas físicas vinculadas aos empreendimentos financiados pelo Banco.

A estratégia de atuação do Banco para o segmento Pessoa Física visa o atendimento a clientes sócios e funcionários de empresas públicas ou particulares, sócios de cooperativas e sindicatos de classe, profissionais liberais, aposentados do INSS e outras pessoas físicas em geral.

Em 2013, a carteira ativa do segmento, foi constituída por cerca de 110 mil clientes com um saldo ativo de R\$ 373,3 milhões.

Com recursos da fonte FAT PROGER Investimento, em 2013, foram contratadas 434 operações de crédito no valor total de R\$ 11,8 milhões, atingindo 116,9% da meta anual prevista de R\$ 10,0 milhões, financiando profissionais liberais e sócios de cooperativas, contribuindo para o desenvolvimento de transporte urbano e de turismo.

**PROJETO MODERNIZAÇÃO DO BANCO DO NORDESTE**

Promover o crescimento sustentável do Banco do Nordeste, posicionando-o entre os melhores bancos do País, com a melhoria da eficiência operacional e ampliação da base de clientes. Esse é o objetivo do Projeto Modernização do Banco do Nordeste, implementado em abril de 2013.

O projeto engloba 12 grandes temas, a saber: governança corporativa; relacionamento com o cliente; pessoas; desenvolvimento regional; eficiência operacional; planejamento estratégico; entidades de previdência e assistência médica dos funcionários; crédito; tecnologia; estrutura organizacional; contencioso jurídico; logística.

No cerne dessa estratégia está a excelência no atendimento, criando condições para atender de forma mais ágil e eficiente àquele que é a principal razão da existência do Banco: o cliente.

As seções a seguir descrevem as ações realizadas no âmbito do Projeto e os benefícios alcançados em 2013.

**GOVERNANÇA CORPORATIVA**

Na estrutura de governança corporativa do Banco do Nordeste estão presentes o Conselho de Administração, composto por seis membros, assessorado pelos Comitês de Auditoria e de Remuneração e pela Auditoria Interna; e a Diretoria Executiva, composta pelo Presidente e por seis diretores estatutários. O Banco do Nordeste mantém ainda, em caráter permanente, um Conselho Fiscal.

Em 2013, a Diretoria Executiva aprovou o Regimento Interno deste colegiado. O documento está em harmonia com os demais normativos e leis existentes e é um importante instrumento da Governança Corporativa, na medida em que fortalece o processo decisório e a dinâmica administrativa e operacional do Banco.

Buscando maior alinhamento com as práticas adotadas no mercado e com o propósito de envolver todos os gestores na definição de estratégias e na aprovação de propostas para os diferentes negócios, o Banco do Nordeste revisou, em 2013, as alçadas administrativas e as atribuições, assim como a composição e as regras de funcionamento de todos os seus colegiados não estatutários, responsáveis por decisões administrativas.

Com essa revisão, as decisões em qualquer nível da empresa passaram a ser tomadas de forma colegiada. Ressalvadas as situações em que uma estrutura organizacional mínima não o permita, a administração utiliza comitês, subcomitês e comissões de nível estratégico, tático e operacional visando maior segurança no processo de tomada de decisão.

Ainda com o objetivo de fortalecer a governança corporativa, o Banco do Nordeste propôs alterações em seu Estatuto Social para maior aderência às mais modernas práticas de governança corporativa e complementarmente para permitir a conversão de suas ações preferenciais em ações ordinárias, em consonância com as boas práticas recomendadas pela BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores de São Paulo para empresas de capital aberto listadas em bolsa de valores.

Nas relações institucionais presentemente estabelecidas pelo Banco é observado o Código de Conduta Ética do Banco do Nordeste, disponibilizado na Internet para todos os interessados.

Conforme previsto na legislação aplicável, encontram-se centralizados na Comissão de Ética do Banco os trabalhos voltados para o estabelecimento de elevados padrões éticos institucionais e as ações efetivas para cumprimento do Código de Conduta Ética do Banco do Nordeste.

**RELACIONAMENTO COM O CLIENTE**

As pesquisas de satisfação realizadas em 2013 mostraram que 79,5% dos usuários consideraram excelente e boa a qualidade do atendimento prestado pela Ouvidoria, 77,3% dos entrevistados avaliam como excelente ou boa a qualidade do atendimento do 2º nível do Centro de Relacionamento e o índice geral de satisfação dos clientes em 2013 foi de 80,0%.

Em 2013, o Banco continuou a expansão e a modernização da Rede de Agências com a instalação de 19 novas agências, ampliando sua capilaridade e presença na Região, passando-se de 213 para 232 unidades. Houve um incremento de 9% na rede de agências e ampliação de 10% na base de clientes em relação a 2012, atingindo no total de 3.415.418 clientes.

O Banco investiu na gestão documental corporativa baseada no gerenciamento eletrônico de documentos por meio de soluções tecnológicas e processos que permitem a otimização de processos e a consequente melhoria no atendimento ao cliente.

**DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

O Banco, por meio do ETENE – Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste, atua na elaboração, promoção e difusão de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas; coordenação e avaliação de políticas e programas; e também, na realização de estudos, pesquisas e avaliações, além de publicações técnicas produzidas pelo ETENE e instituições envolvidas com o desenvolvimento regional e outros trabalhos de interesse do Banco.

O ETENE mantém estudos sobre importantes e tradicionais atividades e prepara, anualmente, o mapa de investimentos previstos na Região, como forma de apoiar os gerentes sobre os possíveis impactos e outros negócios no entorno daqueles investimentos.

Com o objetivo de olhar à frente, o ETENE promoveu diversos encontros em parceria com o IICA, para elaboração do estudo Nordeste 2022, que norteará propostas de desenvolvimento para os próximos anos do Nordeste. Realizou, também, pesquisa para determinação do perfil das Micros e Pequenas Empresas – MPE, no Nordeste, com o dimensionamento do mercado e melhores formas de atendimento a esse público.

O ETENE operacionaliza o Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNDECI), o Fundo de Apoio às Atividades Socioeconômicas do Nordeste (FASE) e o Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR), com recursos para projetos de pesquisas, difusão de tecnologias, experiências de pesquisas, estudos socioeconômicos e projetos sociais. Para o FUNDECI, foram apoiados projetos em atividades de tecnologia, floricultura e convivência com o semiárido. Para o FASE, as atividades apoiadas foram para pesquisas, publicações e congressos.

Em execução, o Programa de Desenvolvimento Produtivo da Região Nordeste – PRODEPRO, programa de financiamento em fase de estruturação e negociação com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) que tem como principais objetivos: ofertar infraestrutura para as cadeias produtivas da região de atuação do Banco, visando elevar a produtividade e competitividade das empresas (em particular das pequenas e médias empresas – PMEs); maximizar a integração física entre os estados nordestinos e destes com as demais regiões do País; expandir o comércio interno e externo destes estados; incrementar a atração de investimentos e o fomento às exportações e, como consequência, aumentar a capacidade de geração de empregos e renda na Região.

**PESSOAS**

Em 2013 foi implantada nova estrutura e dinâmica de funcionamento da Direção Geral e Centrais do Banco, ajustando a nova configuração esperada pela direção da organização, para fazer frente aos desafios do planejamento estratégico.

Dentro destas orientações a Diretoria de Estratégia, Administração e TI definiu, em seu escopo de atuação, ação estratégica específica para adequar as competências humanas a estas mudanças.

Em 2013, também foi aprovada Política de Reconhecimento e Valorização dos empregados. Referida política objetiva valorizar o Banco de instrumento capaz de reconhecer e recompensar as unidades e empregados de acordo com os respectivos desempenhos, apurados sob diferentes aspectos de avaliação.

A política de seleção interna para provimento de funções em comissão foi ajustada, repercutindo em mudanças nos eixos de função, na descrição e nos requisitos de acesso a funções em comissão, nos processos de concorrência interna, lateralidade e rodízio, bem como na criação de bancos de sucessão.

Em 2013, foram ofertadas 22.630 oportunidades de capacitação dentro do Plano de Educação Corporativa, sendo 73% de educação à distância, 25% de cursos presenciais e 1% destinadas à educação formal.

Em maio/2013, o Banco implantou política de gerenciamento disciplinar, contemplando a revisão dos normativos internos que regem a conduta do empregado, o controle disciplinar e a dispensa de função em comissão. Objetivo propiciar o maior envolvimento dos gestores nas atividades inerentes ao controle disciplinar em suas unidades, dotando-os de ferramentas adequadas para atuar, preventiva e corretivamente, nas ocorrências sobre as quais haja infração a normais legais e/ou regulamentares do Banco do Nordeste.

**EFICIÊNCIA OPERACIONAL**

Registra-se que o BNB apresentou significativa melhoria na gestão de suas despesas administrativas. Comparando-se o valor orçado até dezembro e respectivo volume de despesas realizadas houve uma economia total de R\$ 316,9 milhões. O resultado foi ainda mais positivo considerando que houve elevação de despesas em face dos seguintes fatores:

- As despesas de pessoal tiveram, em média, aumento de 8% decorrentes do acordo coletivo de trabalho em 2013.
- Foram contratados no período 388 novos funcionários.
- Foram inauguradas 40 novas agências.

O resultado alcançado deveu-se a um conjunto de medidas de contenção em “Outras Despesas Administrativas”.

O BNB também apresentou resultado positivo em relação de prestação de serviços, as quais mesmo sem considerar as receitas de Taxa de administração do FNE, atingiram o montante de R\$ 519 milhões, com um acréscimo na ordem de R\$ 136 milhões em relação ao exercício de 2012. Em face desse desempenho, tanto em despesas administrativas como em Receitas de Prestação de Serviços, o Índice de Eficiência Operacional atingiu o patamar de 74,2%, contra 76,2% em 2012.

**CRÉDITO**

Com vistas a dar maior agilidade ao processo de concessão de crédito e, conseqüentemente, melhorar o atendimento ao cliente e a eficiência operacional, foram implementadas as seguintes ações:

- **Implantação das Centrais de Crédito:** aperfeiçoando e uniformizando as tarefas, agilizando os serviços e reduzindo o tempo de atendimento ao cliente.
- **Revisão dos parâmetros para utilização de modelos de escoragem automática.**
- **Redefinição dos limites de crédito com base em estudos e técnicas inovadoras:** permitindo automatizar os cálculos de limites, utilizando modelos estatísticos determinísticos, parâmetros técnicos e a técnica de ‘escoragem’ automática, *Credit Scoring*.

**TECNOLOGIA**

Dentro do que preceitua o planejamento estratégico, em seu objetivo “Dotar o Banco de Tecnologia da Informação e Comunicação competitiva”, diversas ações foram desenvolvidas na Área de Tecnologia.

Foi criado o Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação (COTEC), instalado em janeiro/2013 e os Subcomitês Tecnológicos, por linha de negócio, que apoiam na decisão do atendimento das demandas pela Superintendência de TI.

O processo de desenvolvimento de *software* foi customizado de forma a adaptá-lo aos tipos de projetos conduzidos pela TI.

Em 2013, o quadro de pessoal da Superintendência de TI foi ampliado em 27 vagas, e o parque de ativos foi atualizado.

Visando à modernização da atual Rede de Comunicação de Dados, dotando-a de maior capacidade, disponibilidade e mecanismos de gerenciamento mais eficazes, foi realizada a contratação de Serviços de Comunicação de Dados, com os circuitos terrestres e satélites implantados em 217 Unidades.

Foram desenvolvidos, ainda em 2013, novos produtos e implementadas diversas melhorias voltados ao cliente final, com destaque para:

- Programa na Mão – aplicativo móvel destinado aos assessores de crédito do Crediamigo com objetivo de agilizar o processo de cadastro dos clientes do Programa Crediamigo.

- *Mobile Banking* - serviços do Nordeste Eletrônico em dispositivos móveis nas plataformas *Android*, *iOS* e *Blackberry*.

**ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

Em abril de 2013 foi aprovada a revisão da estrutura organizacional da Direção Geral, contemplando a definição das Superintendências, Ambientes, Centrais vinculadas à Direção Geral e respectivas Células, bem como as atribuições e dimensionamento de pessoas.

A implementação da nova lógica do agrupamento de atividades e níveis hierárquicos para a Direção Geral proporcionou os seguintes benefícios:

- Diminuição dos custos de operacionalização dos sistemas administrativos, com a superação de redundâncias e retrabalhos.
- Redução dos prazos de atendimento aos clientes.
- Eficácia no atendimento às unidades operadoras e no monitoramento das metas e dos objetivos empresariais.
- Aumento da qualidade no atendimento às demandas de negócios da Rede de Agências.
- Otimização de recursos com a estruturação do processo de aquisição e suprimento de recursos logísticos.
- Aumento na eficiência da gestão dos processos organizacionais.

Para suportar a expansão das ações do Banco, especialmente decorrente da previsão de abertura de 81(oitenta e uma) novas agências, foi autorizado pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (DEST) a ampliação do limite máximo do quadro de pessoal para 7.150 (sete mil, cento e cinquenta) empregados. Em 2013 foram convocados 378 novos funcionários.

**CONTENCIOSO JURÍDICO**

Objetivando maximizar os resultados do trabalho realizado pelo Contencioso Jurídico foram realizadas em 2013 as seguintes ações:

- Monitoramento diferenciado das Recuperações Judiciais.
- Implantação do Grupo de Trabalho Recuperação de Crédito para impulsionamento das ações de devedores sinalizados como prioritários.
- Monitoramento estratégico dos processos que representam os maiores passivos contingentes.
- Definição de alçadas para os Gerentes das Agências, para negociação de ações cíveis de pequenos valores.

**LOGÍSTICA**

Para assegurar o atendimento das necessidades de bens e serviços das diversas Unidades do Banco do Nordeste, com qualidade, tempestividade e economicidade, observando os aspectos da Legalidade e da Responsabilidade Socioambiental, diversas ações foram implantadas durante o ano de 2013.

O Banco tem adotado critérios de sustentabilidade nas especificações dos bens a serem adquiridos, quando justificável e preservado o caráter competitivo do certame, além de exigir a adoção de práticas sustentáveis por parte das empresas contratadas, conforme dispõe o Decreto nº 7.746/2012 e a Instrução Normativa SLTI nº 1/2010.

O novo modelo de suprimento de serviços estabelece a migração de contratos na modalidade de mão de obra locada para o modelo de contratação de serviços e o acompanhamento do processo de desmobilização de terceirizados junto ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão/DEST, com cumprimento das metas estabelecidas para os exercícios de 2012 e 2013.

**ENTIDADES DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MÉDICA DOS FUNCIONÁRIOS****Capef - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste**

A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste - Capef administra dois planos previdenciários: o plano de Benefício Definido – BD, plano fechado para ingresso de novos participantes desde 2002 e o de Contribuição Variável - CV I, criado em 2010 com o objetivo de disponibilizar uma solução previdenciária para os novos funcionários que ingressaram no Banco a partir de 2002. O Plano BD encerrou o ano de 2013 com 2.283 participantes ativos, 3.348 aposentados e 990 pensionistas. O CV I encerrou o ano com 3.967 participantes ativos, 3 aposentados e 4 pensionistas.

Com o fortalecimento da governança e o desempenho dos investimentos impulsionado por uma eficiente estratégia na gestão dos recursos, o plano BD obteve, no ano de 2013, uma rentabilidade de 14,45% ao ano equivalente a 122% da sua meta atuarial, de 11,89%, representando a geração de uma receita adicional de R\$ 107 milhões.

O CV I, criado em maio/2010, é um plano que está em fase de acumulação de reservas. Tendo em vista que a carteira de investimentos do CV I ainda está em fase de formação, o resultado das estratégias na gestão desses recursos deverão superar as metas atuariais no médio e longo prazos.

**Camed – Caixa de Assistência dos Funcionários do BNB**

A Camed foi criada em 1979 para prestar assistência médico-hospitalar e odontológica aos funcionários do Banco do Nordeste e seu grupo familiar. Hoje, o Grupo Camed conta com quatro empresas: **Camed Saúde**, que presta assistência médico-hospitalar e odontológica aos funcionários do BNB; **Camed Vida**, que presta assistência médica aos clientes de mercado; **Camed Corretora de Seguros** e **Creche Paulo VI**.

A Camed Saúde dispõe de uma carteira de 39.758 beneficiários, está presente em todo o Brasil com a sua rede credenciada ou por meio de convênio de reciprocidade com outras operadoras de planos de saúde. A Camed Vida dispõe de uma carteira de 144.746 clientes com atuação na Região Nordeste. A Camed Corretora fechou 2013 com uma carteira com quase 2 milhões de seguros ativos. Está presente em todo o Nordeste, além dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo. A Creche Paulo VI atua em Fortaleza e fechou o ano de 2013 com 113 crianças matriculadas, sendo 101 filhos dos funcionários do BNB.

**INFORMAÇÕES LEGAIS**

Em referência à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 381/03, de 14 de janeiro de 2003, o Banco do Nordeste informa que a Ernst & Young Terco Auditores Independentes S/S, contratada como Auditoria Externa, não prestou, no ano de 2013, quaisquer serviços que não fossem de auditoria externa.

**RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO**

Os valores auferidos com a recuperação de crédito registraram o montante de R\$ 2.475.016 mil, que atingiram 103,13% da meta global estabelecida para o ano, propiciando recebimentos em espécie na ordem de R\$ 506.732 mil. Foram regularizadas 241.714 operações, sendo 211.267 operações com a Fonte FNE e 30.447 com Fonte não FNE. Desse total, 174.394 operações tratavam-se de clientes do Pronaf e 67.320 operações de clientes Não Pronaf.

**GESTÃO DE RISCOS**

A Política Corporativa de Gestão de Riscos do Banco do Nordeste incorpora, como princípio essencial, a manutenção de sistema de gestão de riscos estruturado e integrado às atividades gerenciais desta instituição, de forma a disponibilizar informações que subsidiem as diversas instâncias decisórias do Banco a avaliar os riscos envolvidos.

A gestão dos riscos é segmentada em risco de crédito, risco de mercado, risco de liquidez e risco operacional. Com coordenação única, essa gestão permite a sinergia de ações como a disseminação da cultura de gestão de riscos desejada e das atividades realizadas.

Para garantir a implantação das diretrizes e políticas vigentes, o BNB conta, em sua estrutura, com o Comitê de Gestão de Riscos, que se reúne, ordinariamente, uma vez por bimestre e, extraordinariamente, sempre que necessário.

À estrutura de gerenciamento de risco de crédito, cabe fomentar cultura que enfatize e demonstre a importância da administração de riscos, envolver os empregados na sua identificação, além de implementar mecanismos que visem à mitigação dos riscos, por meio de modelos que mensurem limites e estabeleçam classificações de clientes a partir das normas e regras estabelecidas pelo Regulador (Banco Central do Brasil).

No risco de crédito, destacam-se as seguintes ações em 2013:

- Novo Modelo de Avaliação de Risco Cliente – Especialista.
- Aperfeiçoamento das ações de monitoramento do risco de concentração da Carteira de Crédito.
- Aperfeiçoamento de procedimentos relacionados ao gerenciamento do processo de classificação de riscos.

A Gestão dos Riscos de Mercado e de Liquidez segue o disposto na Política Corporativa de Gestão de Riscos, pautada no controle diário das posições de risco de mercado do Banco e no controle dos limites para posições, dividido em limites para exposição a taxas de juros e exposição a taxas de câmbio. Além disso, é monitorado o risco de mercado da Carteira de Não-Negociação (*Banking Book*) mediante a aplicação da metodologia de *Value at Risk* (VaR) paramétrica e o indicador do nível de cobertura de liquidez.

O Gerenciamento do Risco Operacional, na visão corporativa, apresenta configuração que prevê o envolvimento num único grupo de processos denominado Gerenciamento do Risco Operacional, cinco subprocessos, quais sejam: Identificação e Análise de Riscos Operacionais, Mensuração de Riscos Operacionais, Acompanhamento das Ações Mitigadoras de Riscos, Administração de Perdas Operacionais e Monitoramento de Riscos Operacionais.

**CONTROLES INTERNOS**

O Sistema de Controle Interno do Banco do Nordeste tem como pilares: as boas práticas de governança corporativa; a integridade das pessoas e seus valores éticos; e o elevado grau de compromisso de seu pessoal em atuar com competência e com ampla transparência.

Visando o fortalecimento dos controles internos de produtos e processos com gestão centralizada nas Unidades da Direção Geral foram realizadas atividades de avaliação e de certificação de conformidade de diversos processos.

Destaca-se a elaboração e implantação da metodologia de cálculo do *rating* das agências do Banco.

**SUSTENTABILIDADE**

O Banco do Nordeste desenvolveu, em 2013, diversas ações no que concerne ao tema Sustentabilidade, a saber:

- Participação na execução, estruturação e coordenação da cooperação técnica com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID e Ministério do Meio Ambiente – MMA para promoção do manejo sustentável da Caatinga, maior eficiência energética e atendimento à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).
- Definição de plano de trabalho para orientação dos clientes sobre a necessidade de regularização ambiental do imóvel rural e a forma de inscrição no Cadastro Ambiental Rural – CAR.
- Coordenação das campanhas de destinação de recursos de incentivos fiscais a projetos sociais no âmbito do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente – FIA, da Lei de Incentivo ao Esporte e, de forma inédita, do Fundo dos Direitos do Idoso.
- Participação na operacionalização do Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social (PSH).
- Contratação de R\$ 239,9 milhões nos programas ambientais FNE Verde, Pronaf Floresta, Pronaf Eco e Pronaf Agroecologia e R\$ 4,5 milhões aplicados no programa FNE Inovação.
- Ajustes na política de financiamento à silvicultura e ao extrativismo florestal, na qual passou a ser possível o financiamento de custeio voltado ao manejo florestal sustentável.
- Estruturação de parceria e realização de trabalho de eficiência energética com a Deutsche Gesellschaft Fur Internationale Zusammenarbeit – GIZ, na área de eficiência energética.

